



CAPITAL NATURAL



**Jerónimo
Martins**

CASO DE ESTUDO CAPITAL NATURAL

Contribuir para um futuro positivo para a floresta

** Caso de estudo sistematizado no contexto do GT de Biodiversidade com o intuito de compilar recursos e exemplos de apoio à operacionalização dos Compromissos Comuns do act4nature Portugal.*

31.01.2023

CARACTERIZAÇÃO EMPRESA E CASO DE ESTUDO

Jerónimo Martins

Com 230 anos de história, somos um Grupo de Distribuição Alimentar e Retalho Especializado presente em Portugal, Polónia e Colômbia.

Título do caso de estudo

Contribuir para um futuro positivo para a floresta

Local e/ou âmbito de execução

Portugal, Polónia e Colômbia

Duração de execução

2014 – Ongoing

Equipa envolvida

Direções de Desenvolvimento de Marca Própria, de Qualidade, Compras, de Ambiente, de Responsabilidade Corporativa e Jerónimo Martins Agro-Alimentar

Parcerias na execução

The Consumer Goods Forum (CGF) Forest Positive Coalition of Action e Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)

Investimento (€)

n.a.

Compromissos Comuns act4nature

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
x	x		x	x					x

Data de publicação

31/01/2023

ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS DO CASO DE ESTUDO

Os ecossistemas florestais ocupam cerca de 30% da superfície terrestre mundial, sendo importantes para o sequestro de carbono, para a regulação do clima e como *habitat* para 80% da biodiversidade terrestre. A taxa de desflorestação está num nível preocupante apesar de ter diminuído desde a década de 1990. Estima-se que, por ano, 10 milhões de hectares de floresta sejam convertidos para outros usos, nomeadamente agrícolas.

O óleo de palma, as fibras de madeira e de papel, a soja e a carne bovina são as principais *commodities* agrícolas associadas ao risco de desflorestação.

Estando estas *commodities* presentes nos produtos de Marca Própria e em perecíveis, o Grupo Jerónimo Martins assumiu o compromisso de garantir, progressivamente, a origem sustentável destes ingredientes, de forma a contribuir para combater a desflorestação e para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 12, 13 e 15.



IMPLEMENTAÇÃO: AÇÕES, ETAPAS, PARCERIAS

O nosso programa de combate à desflorestação assenta no quadro de ação da *Forest Positive Coalition of Action* do CGF. Esta coligação agrega 22 das principais empresas industriais e retalhistas do setor alimentar e visa impulsionar a ação coletiva para a conversão das suas cadeias de abastecimento.

A transformação das cadeias de abastecimento desenvolve-se através dos compromissos assumidos pelos membros, do trabalho que realizam juntos dos seus fornecedores para que assumam os mesmos compromissos e com outras iniciativas como a *Palm Oil Transparency Coalition* e a *Soy Transparency Coalition*.

Adicionalmente, pretende-se que os membros apoiem projetos nas regiões produtoras de *commodities*. O objetivo é que, localmente e junto das várias partes interessadas, se consiga compatibilizar a produção com a sustentabilidade da floresta. Este propósito passa pela gestão equilibrada da floresta, pela sua recuperação, pela defesa dos direitos das populações e dos trabalhadores e pela melhoria da sua qualidade de vida. O objetivo da coligação é intervir numa área equivalente à utilizada para a produção agrícola das *commodities* consumidas pelos seus membros.

Neste contexto, o Grupo Jerónimo Martins iniciou uma parceria com o IPAM para apoiar o desenvolvimento de um modelo de governo local sustentável para a floresta no Estado de Mato Grosso, aquele com a maior produção de soja e carne bovina no Brasil.

O Grupo apoia também outros projetos de conservação das florestas, como o das Reservas Naturais Tití Cabeciblanco, na Colômbia, e Floresta da Serra do Açor, em Portugal.

RESULTADOS

Em 2021, os nossos principais progressos no combate à desflorestação foram os seguintes:

- 100% do óleo de palma utilizado nos nossos produtos de Marca Própria e perecíveis em Portugal e Polónia continua a ter certificação RSPO;
- A incorporação de fibras virgens de papel e madeiras com certificação de sustentabilidade nos nossos produtos e embalagens aumentou para 81% e 70%, respetivamente (mais 16% e mais 4% do que em 2020);
- A origem desconhecida da soja caiu para metade havendo, por isso, maior visibilidade sobre a soja proveniente de países com risco de desflorestação;
- Rastrear a origem da carne bovina até ao nível do matadouro e redução da quantidade proveniente de países com risco de desflorestação para 0,5% do total.

Os projetos de conservação das florestas permitiram:

- Identificar zonas em risco de conversão ou desflorestação no Estado de Mato Grosso, estando agora a ser estudado um modelo de incentivo aos agricultores para que estas áreas/ecossistemas sejam preservadas;
- Contribuir para a proteção e restauro de floresta, através da plantação de mais de 2000 árvores nativas, que serve de *habitat* a cinco espécies de araras nas Reservas Naturais Tití Cabeciblanco, na Colômbia;
- Plantar 58.090 árvores no primeiro ano do projeto na serra do Açor, estando prevista a plantação de mais de 570.000 árvores até ao final de 2022 numa área de 930 hectares.

Os nossos esforços no combate à desflorestação em 2022, foram reconhecidos pelo CDP Forests na gestão de *commodities* associadas à desflorestação com o nível de liderança “A-” em óleo de palma, soja, carne bovina e, papel e madeira.

PRINCIPAIS DESAFIOS

O combate à desflorestação é dificultado pela complexidade da cadeia de abastecimento, que envolve diferentes intervenientes. Um futuro positivo para a floresta exige cooperação entre todos os elementos da cadeia, e entre países produtores e importadores.

Entre os principais desafios específicos com que nos deparamos destacamos:

- Rastrear o óleo de palma utilizado nos nossos produtos na Colômbia até ao nível da quinta, em linha com o assumido no *Acuerdo de Voluntades para la Deforestación Cero en la Cadena de Aceite de Palma en Colombia*, iniciativa que o Grupo integra;
- Rastrear as *commodities* que estão presentes de forma indireta nos nossos produtos, por serem muitas vezes transacionadas no mercado por *traders* e em grandes volumes;
- A escassa certificação de sustentabilidade entre fornecedores de menor dimensão associada, entre outros, aos custos da adesão a esquemas de certificação;
- A reduzida procura por produtos certificados por certos países importadores e consumidores.

RECOMENDAÇÕES

As principais recomendações que identificamos são as seguintes:

- Criação de acordos entre países importadores e produtores para a implementação de critérios ambientais e sociais mais exigentes na produção das *commodities*;
- Criação de acordos entre países importadores para um alinhamento nos critérios ambientais e sociais na compra das *commodities*;
- Iniciativas conjuntas que promovam a sustentabilidade nas cadeias de valor,

aumentando a transparência e a adesão a boas práticas;

- Mapear o uso das *commodities* dentro de cada empresa ou grupo empresarial, para avaliar o nível de risco associado a cada ingrediente;
- Alargar o envolvimento da cadeia de valor integrando os fornecedores e *traders* na implementação de estratégias de combate à desflorestação e sua na adesão a iniciativas conjuntas, para que todos estejam comprometidos com um futuro positivo para as florestas.

CONTRIBUTO PARA OS COMPROMISSOS COMUNS ACT4NATURE

Estamos a operacionalizar vários dos compromissos comuns act4nature ao:

- Integrar a preservação da biodiversidade na estratégia de sustentabilidade e compras do Grupo;
- Promover o diálogo entre as diferentes partes interessadas ao longo da cadeia de valor, em iniciativas de colaboração, com os nossos fornecedores e consumidores;
- Investir em iniciativas de conservação e reflorestação;
- Reportar a evolução dos nossos compromissos, contribuindo para a transparência e responsabilização.

SABER MAIS

[Website Jerónimo Martins](#)

[Relatório de progresso Julho 2021](#)